

FOLHA DE DESPACHO Nº 488 / 2023

Curitiba, 10 de agosto de 2023

SID: 18.200.952-0

DA: COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA

PARA: DIRETORIA DE OBRAS

ASSUNTO: Análise de documentação

MUNICÍPIO: CORONEL VIVIDA

1 OBJETO

Trata-se o presente de solicitação de parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Prefeitura Municipal de Coronel Vivida por meio do Ofício n.º 267/2021, cujo objeto é Reforma da UBS Central

2 DAS EXIGÊNCIAS




















2.1 ORÇAMENTÁRIAS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001 DE 04 DE JULHO DE 2013

Procedimentos para elaboração de orçamentos e aditivos de serviços de edificações.

O objetivo é estabelecer a uniformização na elaboração de orçamentos e aditivos contratuais. O orçamento estimativo deverá ser elaborado por profissional habilitado e será parte integrante do projeto, no caso de obras novas, e levantamentos no caso de reparos, melhorias e ampliações.

compõem o orçamento estimativo completo os seguintes documentos:

-  *Folha de Identificação da obra;*
-  *Folha resumo para fechamento de orçamento;*
-  *Folha resumo;*
-  *Planilha orçamentária;*
-  *Cronograma físico-financeiro;*
-  *Composições complementares (quando houver);*
-  *Cotações / Propostas de serviços terceirizados (quando houver);*
-  *Planilha orçamentária organizada – Curva ABC de serviços e de insumos;*
-  *Composição do BDI;*
-  *ART / RRT (quitada);*
-  *Memória de cálculo;*
-  *Relatório fotográfico;*
-  *Projetos / Croquis;*
-  *Termo de responsabilidade (correto uso dos modelos e da tabela SEIL/PRED);*
-  *Declaração de liberação do direito autoral.*
-  *Arquivos digitais dos projetos (formato .dwg), orçamento (formato .xls) e cotações (formato pdf e/ou .jpg), fotos (formato .jpg);*
-  *Todos os projeto e documentos deverão estar devidamente assinados e carimbados. Os carimbos devem conter a identificação pessoal do orçamentista responsável (nome por extenso) e a identificação profissional (Profissão e nº CREA/CAU).*
-  *Relatório Fotográfico dos locais a serem reformados / ampliado;*
-  *Check List do Terreno (somente para ampliações);*

Disponível no site www.paranaedificacoes.pr.gov.br

2.2 ESTUDO DE VIABILIDADE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO DE VIABILIDADE

Conforme [CADERNO 01 - ESTUDO DE VIABILIDADE](#), referente à Contratação de Obras e Serviços de Engenharia – Edificações

Coordenação de Engenharia
Rua: Piquiri, 170 Curitiba Paraná CEP 80230-140
Fone/Fax (041) 3330-4373 email: engenhariasesa@gmail.com

Item 1.3 – Elabora o Estudo de Viabilidade Técnica

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em sua Resolução nº 04/2006, artigo 5º, I, estabelece que:

Art. 5º Todas as obras de Engenharia em regime de execução indireta deverão possuir os seguintes documentos gerais de controle:

I – referente aos estudos preliminares:

a) estudo de viabilidade, contendo as indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e econômica e, quando necessário, o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento (art. 6º, inciso IX da Lei Federal no 8.666, de 21 de junho de 1993).

O Estudo de Viabilidade é aquele que fará análises e avaliações do ponto de vista técnico, legal e econômico e que promove a seleção e recomendação de alternativas para a concepção dos projetos. Permite verificar se o programa, terreno, legislação, custos e investimentos são executáveis e compatíveis com os objetivos do órgão. É necessário nesse momento realizar uma estimativa de custos, o impacto ambiental do empreendimento, a relação custo benefício, o prazo para a elaboração dos projetos e para a execução da obra, a origem dos recursos para realizá-los, a verificação quanto à previsão legislações orçamentárias.

Disponível no site www.paranaedificacoes.pr.gov.br

CONFORME TCU – OBRAS PUBLICAS

RECOMENDAÇÕES BÁSICAS PARA CONTRATAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Os estudos de viabilidade objetivam eleger o empreendimento que melhor responda ao programa de necessidades, sob os aspectos técnico, ambiental e socioeconômico. No aspecto técnico, devem ser avaliadas as alternativas para a implantação do projeto. A avaliação ambiental envolve o exame preliminar do impacto ambiental do empreendimento, de forma a promover a perfeita adequação da obra com o meio ambiente. A análise socioeconômica, por sua vez, inclui o exame das melhorias e possíveis malefícios advindos da implantação da obra. Durante esta etapa, deve ser promovida a avaliação expedita do custo de cada possível alternativa. Uma das maneiras para isso é multiplicar o custo por metro quadrado, obtido em revistas especializadas em função do tipo de obra, pela estimativa da área equivalente de construção, calculada de acordo com a NBR 12.721/1993 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Obtém-se, assim, uma ordem de grandeza do orçamento referente a cada empreendimento, para se estimar a dotação orçamentária necessária. Nessa etapa, ainda não é possível a definição precisa dos custos envolvidos na realização da obra, mas é preciso obter uma noção adequada dos valores envolvidos, que é fundamental para priorizar as propostas. Em seguida, deve-se verificar a relação custo/benefício de cada obra, levando em consideração a compatibilidade entre os recursos disponíveis e as necessidades da população do município. Concluídos os estudos e selecionada a alternativa, deve-se preparar relatório com a descrição e avaliação da opção selecionada, suas características principais, os critérios, índices e parâmetros empregados na sua definição, demandas que serão atendidas com a execução, e pré-dimensionamento dos elementos, isto é, estimativa do tamanho de seus componentes.

3 CADERNO DE ORIENTAÇÕES PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL e a Procuradoria Geral do Estado do Paraná apresentam o CADERNO DE ORIENTAÇÕES PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS, ACORDOS, AJUSTES E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES - MUNICÍPIOS, incrementando com mais um volume a "Coletânea de Cadernos Orientadores".

Esta obra intenciona orientar didaticamente, com foco na prática, os gestores públicos municipais que têm a responsabilidade de celebrar convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com os órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado do Paraná, bem como administrar os recursos deles provenientes, além dos próprios servidores públicos estaduais responsáveis por tais instrumentos no âmbito das Secretarias de Estado e de suas vinculadas.

Através da padronização dos procedimentos, procura-se prevenir possíveis equívocos que possam ser cometidos no curso do processo, desde o recebimento da demanda dos municípios pela Secretaria de Estado correspondente às finalidades a que se destinam as verbas pretendidas, até a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, na busca constante de agilizar as rotinas e otimizar o uso do dinheiro público.

Ao realizar convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres com os municípios, os órgãos da Administração Pública Estadual, almejam somar esforços em ações de interesse recíproco do Estado do Paraná e dos municípios convenientes, na intenção permanente de promover o desenvolvimento de todas as regiões do Estado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população paranaense.

Disponível no site www.paranaedificacoes.pr.gov.br

Coordenação de Engenharia
Rua: Piquiri, 170 Curitiba Paraná CEP 80230-140
Fone/Fax (041) 3330-4373 email: engenhariasesa@gmail.com

4 PROJETOS APROVADOS

4.1 VIGILANCIA SANITÁRIA

Conforme **RESOLUÇÃO n.º 0389/2006** (Publicada no DOE – 7248, de 16/06/2006 páginas 43, 44 e 45)

Considerando a necessidade de atualizar e organizar o processo de análise e aprovação de projetos de construções, ampliações e reformas de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e de Interesse da Saúde.

RESOLVE:

Artigo 1º. - Aprovar a Norma Operacional para Aprovação de Projetos Arquitetônicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e de Interesse da Saúde, Projetos de Proteção Radiológica de Unidades de Radiodiagnóstico Médico e Odontológico, Projetos de Sistemas de Tratamento de Água para Diálise e Projetos de Sistemas Individuais de Tratamento de Esgoto para estabelecimentos públicos ou privados.

Artigo 2º. - A execução da presente norma será de competência do SUS-PR através de seus órgãos estaduais e municipais de vigilância sanitária.

Artigo 3º. - Para a execução de qualquer obra nova, de reforma ou de ampliação de estabelecimento assistencial de saúde ou de interesse da saúde deve ser apresentado, pelo representante legal do mesmo, o projeto arquitetônico para a avaliação da Vigilância Sanitária estadual ou municipal, que licenciará a sua execução, conforme a Lei Estadual 13331 de 23/11/2001 e Lei Federal 8080/90.

Artigo 4º. – Todos os projetos arquitetônicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse da saúde públicos ou privados, devem ser avaliados e aprovados pelas vigilâncias sanitárias municipais ou estadual previamente ao início das obras de construção, ampliação, adequação e reforma pretendidas pelos estabelecimentos.

Parágrafo Único – A equipe de avaliação de projetos das vigilâncias sanitárias estadual ou municipais deve possuir necessariamente um profissional de nível superior com habilitação pelo sistema CONFEA/CREA, devidamente capacitado para a função

4.2 CORPO DE BOMBEIROS

LEI Nº 19449 - 05 DE ABRIL DE 2018

Regula o exercício do poder de polícia administrativa pelo Corpo de Bombeiros Militar e institui normas gerais para a execução de medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres, conforme especifica.

Publicado no Diário Oficial nº 10164 de 6 de Abril de 2018

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

I - Do Objeto e do Âmbito de Aplicação

Art. 1º Esta Lei regula o exercício do poder de polícia administrativa pelo Corpo de Bombeiros Militar no âmbito do Estado do Paraná e institui as normas gerais para a fiscalização e a execução das medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres nas edificações, estabelecimentos, áreas de risco e eventos temporários, com objetivo de proteger a vida das pessoas e reduzir danos ao meio ambiente e ao patrimônio em caso de sinistros.

CAPÍTULO II - DA PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES

Seção I - Das Medidas de Prevenção e Combate a Incêndio e a Desastres

Art. 6º As medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres são dimensionadas conforme normatização do Corpo de Bombeiros Militar, levando-se em conta:

I - ocupação;

II - altura;

III - capacidade de público;

IV - área;

V - carga de incêndio; e

VI - riscos especiais.

Parágrafo único. Alterações nas características da edificação, estabelecimento, área de risco ou evento temporário que envolvam um dos incisos deste artigo ensejam na necessidade de redimensionamento das medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres, conforme a normatização do Corpo de Bombeiros Militar.

Coordenação de Engenharia
Rua: Piquiri, 170 Curitiba Paraná CEP 80230-140
Fone/Fax (041) 3330-4373 email: engenhariasesa@gmail.com

Art. 7º As edificações e áreas de risco existentes que não estejam de acordo com as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres vigentes têm tratamento diferenciado nos termos da normatização expedida pelo Corpo de Bombeiros Militar.

Parágrafo único. Considera-se existente a edificação que comprovadamente tenha sido construída anteriormente à vigência desta Lei, desde que mantidas as áreas e ocupações constantes do respectivo alvará.

Art. 8º São obrigações do proprietário e do responsável pelo uso a implementação e a manutenção das condições necessárias ao licenciamento da edificação, estabelecimento, área de risco ou evento temporário.

Seção II - Dos Projetos Técnicos de Prevenção a Incêndios e a Desastres

Art. 9º O Corpo de Bombeiros Militar normatizará as condições de exigibilidade, modalidades e apresentação do Projeto Técnico de Prevenção a Incêndio e a Desastre na forma dos arts. 5º e 6º desta Lei.

§ 1º Os Projetos Técnicos de Prevenção a Incêndios e a Desastres devem ser elaborados por profissionais registrados e habilitados para tal fim no respectivo conselho profissional.

§ 2º Os profissionais a que se refere o § 1º deste artigo respondem nas esferas penal e cível pelos Projetos Técnicos de Prevenção a Incêndios e a Desastres de sua autoria.

§ 3º O Corpo de Bombeiros Militar fará a conferência dos documentos que compõem os Projetos Técnicos de Prevenção a Incêndios e a Desastres, nos termos da normatização a que se refere o caput deste artigo.











5 ANÁLISE TÉCNICA DE DOCUMENTAÇÃO

5.1 ESTUDO DE VIABILIDADE

 **Mov. 23** – Estudo de Viabilidade e seus anexos



5.2 RELATIVO AO ORÇAMENTO

Responsável Técnico: Eng. Rodrigo Fúrio Soares CREA-PR 159.945/D

-  **Mov. 24** – Identificação da Obra - **R\$ 46.295,15**
-  **Mov. 25** – Folha resumo para fechamento
-  **Mov. 26** – Folha resumo
-  **Mov. 27** – Planilha sintética desonerada – ref. mar/22
-  **Mov. 28** – Cronograma – 60 dias, última parcela 17,81%
-  **Mov. 29** – Tabela de composições
-  **Mov. 30** – Curva ABC
-  **Mov. 31** – BDI edificações –24,20%
-  **Mov. 32** – ART de orçamento e projeto
-  **Mov. 33** – Termo de responsabilidade e liberação dos direitos autorais

5.3 RELATIVO AOS PROJETOS

Responsável Técnico: Eng. Rodrigo Fúrio Soares CREA-PR 159.945/D

-  **Mov. 34** – Memorial descritivo
-  **Mov. 35 a 36** – Projeto reforma (02 pranchas)

6 CONCLUSÃO DO DESPACHO 371/2022 (Mov. 41)

Toda documentação solicitada foi apresentada, sendo assim não restam mais pendências de ordem técnica

Por se tratar de obra de reparos, é dispensada a apresentação do projeto arquitetônico aprovado na VISA, bem como aprovação do Corpo de Bombeiro. Caso ocorra alguma alteração na obra que caracterize reforma ou ampliação, o Município deverá apresentar os projetos atualizados aprovados.

Informamos que não foi realizada uma análise detalhada das quantidades, ou seja, não foi comparado o quantitativo do orçamento em relação ao projeto, visto que, “É de responsabilidade do orçamentista e não deste COEN a compatibilidade dos quantitativos e dos custos da planilha orçamentária com os quantitativos dos projetos de engenharia”.

Coordenação de Engenharia
Rua: Piquiri, 170 Curitiba Paraná CEP 80230-140
Fone/Fax (041) 3330-4373 email: engenhariasesa@gmail.com











7 DA NOVA SOLICITAÇÃO

Conforme ofício 050/2022 o Município solicita nova análise das planilhas em função de algumas divergências na documentação orçamentária.

8 DO APRESENTADO

8.1 RELATIVO AO ORÇAMENTO

Responsável Técnico: Eng. Rodrigo Fúrio Soares CREA-PR 159.945/D

-  **Mov. 45** – Identificação da Obra - **R\$ 54.004,35**
-  **Mov. 46** – Folha resumo para fechamento
-  **Mov. 47** – Folha resumo
-  **Mov. 48** – Planilha sintética desonerada – ref. mar/22
-  **Mov. 49** – Curva ABC
-  **Mov. 50** – Cronograma – **60 dias, última parcela 15,86%**
-  **Mov. 29** – Tabela de composições
-  **Mov. 31** – BDI edificações – **24,20%**
-  **Mov. 32** – ART de orçamento e projeto
-  **Mov. 33** – Termo de responsabilidade e liberação dos direitos autorais


















9 CONCLUSÃO

Esta coordenação nada tem a se opor com relação ao apresentado

10 REANÁLISE TÉCNICA DE DOCUMENTAÇÃO

10.1 RELATIVO AO ORÇAMENTO E PROJETO

Responsável Técnico: Engenheira Civil Ana Carolyn Turra da Silva CREA-PR 209.058/D

-  **Mov. 68** – Requerimento de reanálise
-  **Mov. 69** – Parecer técnico
-  **Mov. 70** – Termo de rescisão
-  **Mov. 71** – Identificação da Obra – Preço máx **R\$ 59.247,79**
-  **Mov. 72** – Folha resumo para fechamento de orçamento – **R\$ 59.247,79**
-  **Mov. 73** – Folha resumo
-  **Mov. 74** – Planilha sintética desonerada - **SINAPI/PR (JANEIRO/2023) E SECID (ABRIL/2023)**
-  **Mov. 75** – Cronograma – **30 dias, última parcela 100%**
-  **Mov. 76** – Tabela Analítica De Composição De Serviços Complementares
-  **Mov. 77** – Curva ABC
-  **INCORRETO** – Todos os itens como faixa “C”
-  **INCORRETO** – O acórdão do TCU limita a Adm. de obras em 8,87%
-  **Mov. 78** – BDI edificações – **25,76%**
-  **Mov. 79** – ART de orçamento, projeto e fiscalização
-  **Mov. 80** – Termo de responsabilidade e liberação dos direitos autorais
-  **Mov. 81** – Memorial Descritivo
-  **Mov. 82** – Projeto de reforma

Coordenação de Engenharia
Rua: Piquiri, 170 Curitiba Paraná CEP 80230-140
Fone/Fax (041) 3330-4373 email: engenhariasesa@gmail.com

11 DO SOLICITADO NO DESPACHO 404 – mov. 86













Corrigir planilhas conforme apontamentos **INCORRETO**.

Informamos que não foi realizada uma análise detalhada das quantidades, ou seja, não foi comparado o quantitativo do orçamento em relação ao projeto, visto que, “É de responsabilidade do orçamentista e não deste COEN a compatibilidade dos quantitativos e dos custos da planilha orçamentária com os quantitativos dos projetos de engenharia”.

12 DO APRESENTADO

12.1 RELATIVO AO ORÇAMENTO E PROJETO

Responsável Técnico: Engenheira Civil Ana Carolyn Turra da Silva CREA-PR 209.058/D

-  **Mov. 89** – Identificação da Obra – Preço máx **R\$ 59.116.80**
-  **Mov. 90** – Folha resumo para fechamento de orçamento – **R\$ 59.116.80**
-  **Mov. 91** – Folha resumo **R\$ 59.116.80**
-  **Mov. 92** – Planilha sintética desonerada - **SINAPI/PR (JANEIRO/2023) E SECID (ABRIL/2023)**
-  **Mov. 93** – Cronograma – **30 dias, última parcela 100%**
-  **Mov. 94** – Tabela Analítica De Composição De Serviços Complementares
-  **Mov. 95** – Curva ABC
-  **Mov. 96** – BDI edificações – **25,76%**
-  **Mov. 79** – ART de orçamento, projeto e fiscalização
-  **Mov. 80** – Termo de responsabilidade e liberação dos direitos autorais
-  **Mov. 81** – Memorial Descritivo
-  **Mov. 82** – Projeto de reforma

13 CONCLUSÃO

Não restam pendências de ordem técnica.

Atenciosamente,

CARLOS ALEXANDRE VIEIRA
ENGENHEIRO CIVIL
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA
DIRETORIA DE OBRAS PARA SAÚDE

RODRIGO AUGUSTO GALLIAZZI
COORDENADOR
ENGENHEIRO CIVIL
DIRETORIA DE OBRAS PARA SAÚDE

Coordenação de Engenharia
Rua: Piquiri, 170 Curitiba Paraná CEP 80230-140
Fone/Fax (041) 3330-4373 email: engenhariasesa@gmail.com

Documento: **FolhadeDespachon48818.200.9849CoronelVividaReformaUBSCentral.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Rodrigo Augusto Galliazzi (XXX.608.839-XX)** em 11/08/2023 09:08 Local: SESA/DAD/COEN.

Inserido ao protocolo **18.200.984-9** por: **Carlos Alexandre Vieira** em: 10/08/2023 15:19.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
3fd3d80bb42e22dc9f9b1077b23a6f15.